

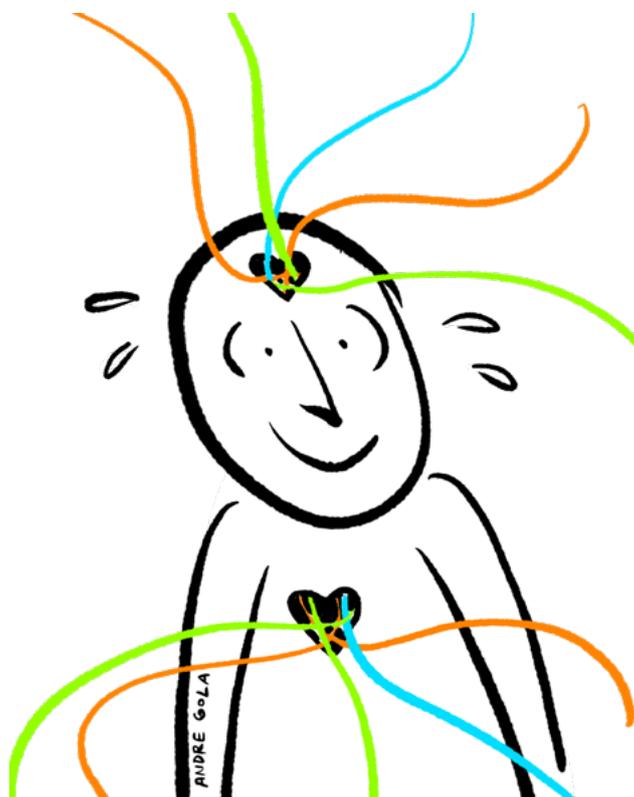
AME #
SUA #
MENTE



Ficha informativa - Outubro/2020

SERVIÇOS DE SAÚDE

Público-alvo: pais e educadores dos anos finais (ensino fundamental 2) e ensino médio.



Autoria: Henrique Akiba

Psicólogo, pós-doutorando em Psiquiatria e membro do Instituto Ame sua Mente.

Realização



Apoio



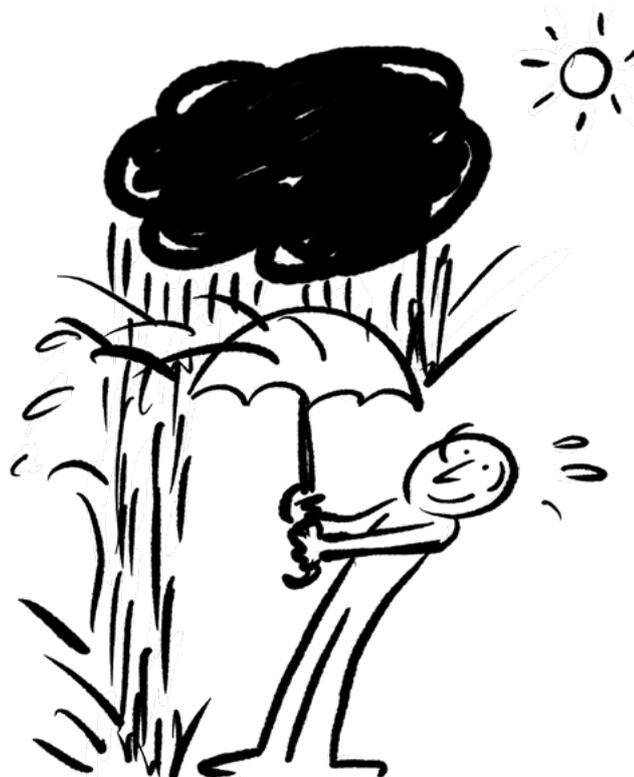
Parceiros



A Política Nacional de Saúde Mental¹

A Política Nacional de Saúde Mental é uma ação do governo federal, coordenada pelo Ministério da Saúde, que compreende as estratégias e diretrizes adotadas pelo país para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. Abrange a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais como depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo e dependência de substâncias psicoativas como álcool, cocaína, crack e outras drogas.

O acolhimento dessas pessoas e seus familiares é uma estratégia de atenção fundamental para a identificação das necessidades assistenciais, alívio do sofrimento e planejamento de intervenções medicamentosas e terapêuticas, se e quando necessárias, conforme cada caso. Os indivíduos em situações de crise podem ser atendidos em qualquer serviço da Rede de Atenção Psicossocial, formada por várias unidades com finalidades distintas, de forma integral e gratuita, pela rede pública de saúde.



¹ Informações retiradas do site do [Ministério da Saúde](#) em 24/07/2020

A Rede de Atenção Psicosocial (RAPS)

A Rede de Atenção Psicosocial (RAPS) propõe um novo modelo de atenção em saúde mental, a partir do acesso e a promoção de direitos das pessoas, baseado na convivência dentro da sociedade. Além de mais acessível, a rede ainda tem como objetivo articular ações e serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade.

As diretrizes e estratégias de atuação na área de assistência à saúde mental no Brasil envolvem o governo federal, Estados e municípios. Os principais atendimentos em saúde mental são realizados nos Centros de Atenção Psicosocial (CAPS) que existem no país, onde o usuário recebe atendimento próximo da família com assistência multiprofissional e cuidado terapêutico conforme o quadro de saúde de cada paciente. Nesses locais também há possibilidade de acolhimento noturno e/ou cuidado contínuo em situações de maior complexidade.



A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

é formada pelos seguintes pontos de atenção:

Na atenção básica

- Unidade Básica de Saúde;
- Núcleo de Apoio à Saúde da Família;
- Consultório de rua;
- Apoio aos serviços do componente.

Atenção residencial de caráter transitório

- Centros de Convivência e Cultura.

Atenção psicossocial estratégica

- Centros de atenção psicossocial nas suas diferentes modalidades.

Atenção de urgência e emergência

- SAMU 192;
- Sala de estabilização;
- UPA 24 horas e portas hospitalares de atenção à urgência/pronto-socorro;
- Unidades Básicas de Saúde.

Atenção residencial de caráter transitório

- Unidade de Acolhimento;
- Serviço de atenção em regime residencial.

Atenção hospitalar

- Enfermaria especializada em hospital geral;
- Serviço Hospitalar de Referência (SHR) para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

Estratégia de desinstitucionalização

- Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT);
- Programa de Volta para Casa (PVC).

Estratégias de reabilitação psicossocial

- Iniciativas de geração de trabalho e renda;
- Empreendimentos solidários e cooperativas sociais.

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

São pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Unidades que prestam serviços de saúde de caráter aberto e comunitário, constituídos por equipes multiprofissionais que atuam sob a ótica interdisciplinar e realizam prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial. São substitutivos ao modelo asilar, ou seja, aqueles em que os pacientes deveriam morar (manicômios).

Modalidades dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)

- **CAPS I:** atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas; atende cidades e/ou regiões com pelo menos 15 mil habitantes.
- **CAPS II:** atendimento a todas as faixas etárias, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas; atende cidades e/ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS i:** atendimento a crianças e adolescentes, para transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas; atende cidades e/ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS ad Álcool e Drogas:** atendimento a todas as faixas etárias, especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas; atende cidades e/ou regiões com pelo menos 70 mil habitantes.
- **CAPS III:** atendimento com até cinco vagas de acolhimento noturno e observação; todas as faixas etárias; transtornos mentais graves e persistentes, inclusive pelo uso de substâncias psicoativas; atende cidades e/ou regiões com pelo menos 150 mil habitantes.
- **CAPS ad III Álcool e Drogas:** atendimento com oito a 12 vagas de acolhimento noturno e observação; funcionamento 24h; todas as faixas etárias; transtornos pelo uso de álcool e outras drogas; atende cidades e/ou regiões com pelo menos 150 mil habitantes.

Urgência e emergência: SAMU 192, sala de estabilização, UPA 24h e pronto-socorro

São serviços para o atendimento de urgências e emergências rápidas, responsáveis, cada um em seu âmbito de atuação, pela classificação de risco e tratamento das pessoas com transtorno mental e/ou necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas em situações de urgência e emergência, ou seja, em momentos de crise forte.



Unidades de Acolhimento (UA)

Oferece cuidados contínuos de saúde, com funcionamento 24 horas por dia, em ambiente residencial, para pessoas com necessidade decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de ambos os sexos, que apresentam acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e demandam acompanhamento terapêutico e protetivo de caráter transitório. O tempo de permanência nessas unidades é de até seis meses.

As Unidades de Acolhimento são divididas em:

- **Unidade de Acolhimento Adulto (UAA):** destinada às pessoas maiores de 18 anos, de ambos os sexos; e
- **Unidade de Acolhimento Infantojuvenil (UAI):** destinada às crianças e aos adolescentes, entre 10 e 18 anos incompletos, de ambos os sexos.

As UA contam com equipe qualificada e funcionam exatamente como uma casa, onde o usuário é acolhido e abrigado enquanto seu tratamento e projeto de vida acontecem nos diversos outros pontos da RAPS.

Ambulatórios multiprofissionais de saúde mental

Os ambulatórios multiprofissionais de saúde mental são serviços compostos por médico psiquiatra, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, enfermeiro e outros profissionais que atuam no tratamento de pacientes que apresentam transtornos mentais. Esses serviços devem prestar atendimento integrado e multiprofissional por meio de consultas.

Funcionam em ambulatórios gerais e especializados, policlínicas e/ou em ambulatórios de hospitais, ampliando o acesso à assistência em saúde mental para pessoas de todas as faixas etárias com transtornos mentais mais prevalentes, mas de gravidade moderada, como transtornos de humor, dependência química e transtornos de ansiedade, atendendo às necessidades de complexidade intermediária entre a atenção básica e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Enfermarias especializadas em hospital geral

São serviços destinados ao tratamento adequado e manejo de pacientes com quadros clínicos agudizados, em ambiente protegido e com suporte e atendimento 24 horas por dia. Apresentam indicação para tratamento nesses serviços pacientes com as seguintes características: incapacidade grave de autocuidados; risco de morte ou de prejuízos graves à saúde; risco de autoagressão ou de heteroagressão; risco de prejuízo moral ou patrimonial; risco de agressão à ordem pública. Assim, as internações hospitalares devem ocorrer em casos de pacientes com quadros clínicos agudos, em internações breves, humanizadas e com vistas ao seu retorno para serviços de base aberta.

Atuação de profissionais

Para além dos diversos equipamentos de saúde mental, temos também diversos profissionais com formação para atuar junto a necessidades específicas. Saiba quais as atribuições de cada profissional que atua na área de saúde mental.



Psiquiatra

A psiquiatria é a especialidade médica que lida com a saúde mental. Mais especificamente, aquela que trata das diferentes formas de sofrimento psicológico e transtornos mentais, tais como esquizofrenia, depressão, dependência química, entre outros. Os psiquiatras, enquanto médicos, podem realizar diagnósticos e prescrever medicações com o intuito de tratar os sintomas relacionados às doenças mentais. Segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria, são quatro grandes áreas em que o psiquiatra pode atuar: Psicoterapia, Psicogeriatria, Psiquiatria da Infância e Adolescência e Psiquiatria Forense.

Psiquiatra infantil

A Psiquiatria Infantil é uma subdivisão da Psiquiatria que enfoca os problemas e transtornos mentais que podem surgir antes da idade adulta. A existência de uma especialidade como essa se justifica diante das diversas particularidades que se têm durante a infância e adolescência no que tange ao desenvolvimento psicossocial, físico e cognitivo, que vão direcionar a prática clínica e diagnóstica. Nesse sentido, o psiquiatra infantil vai ser o profissional especializado no diagnóstico e intervenção medicamentosa de transtornos e problemas mentais que possam surgir durante a infância e adolescência.

Atuação de profissionais

Psicólogo

O psicólogo é o profissional especializado no estudo do comportamento e da mente humana. Para tanto, analisa tanto os processos intrapessoais como as relações interpessoais dentro de seu contexto cultural, institucional, familiar e social. Pode atuar em diversos setores, como clínica, educação, organizacional, hospitalar, jurídico, entre outros. No âmbito da saúde mental, possui fundamentalmente duas atuações: 1) na avaliação de características de personalidade, inteligência e capacidades cognitivas como atenção, memória, habilidades sociais, entre outras; 2) no atendimento clínico e aconselhamento terapêutico, que pode se dar por meio de diferentes formas de psicoterapia individual ou em grupo para os públicos infantil e adulto.

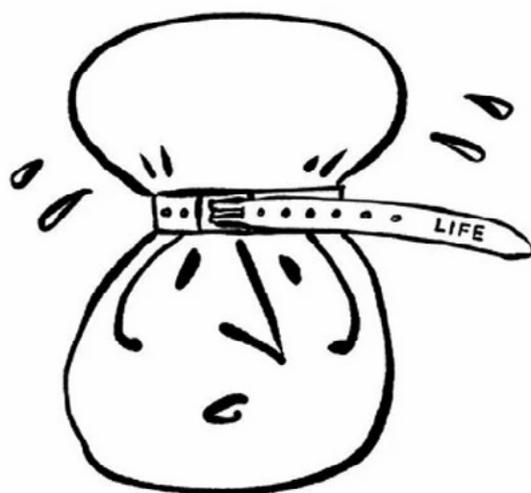
Assistente social

Os assistentes sociais atuam junto a indivíduos, famílias, grupos, comunidades e movimentos sociais buscando desenvolver ações que fortaleçam a autonomia, a garantia de direitos sociais e o exercício da cidadania. São responsáveis por avaliar a situação de risco e vulnerabilidade das crianças e famílias, além do seu acesso à rede de serviços, encaminhando-os quando necessário. Na área da infância atuam principalmente nos serviços de assistência social, tais como Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde as famílias são acompanhadas quando há necessidade da prevenção de situações de risco e fortalecimento de vínculos familiares; Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAM), para casos mais graves que podem envolver abuso sexual e acompanhamento de jovens que cumprem medidas socioeducativas; Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), que oferece moradia transitória para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos quando os responsáveis estão impossibilitados dos seus cuidados. Na área da educação, atuam em equipes multidisciplinares e podem auxiliar na articulação dos serviços públicos e de defesa dos direitos da criança e adolescente. Na área da saúde, atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Programa Saúde da Família (PSF), hospitais e pronto-socorros, ambulatórios de saúde mental, Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi).

Atuação de profissionais

Terapeuta ocupacional

A terapia ocupacional é uma profissão da área da saúde que promove prevenção, tratamento e reabilitação de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos ou de doenças adquiridas por meio da utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos. É uma área que tem intervenção voltada para a pessoa e seu grupo social. O objetivo é ampliar o campo de ação, desempenho, autonomia e participação, considerando recursos e necessidades de acordo com o momento e lugar, estimulando condições de bem-estar e autonomia. Por meio do fazer afetivo, relacional, material e produtivo o profissional contribui com os processos de produção de vida e saúde. O terapeuta ocupacional está habilitado a avaliar o paciente, buscando identificar alterações nas funções práticas, considerando faixa etária ou desenvolvimento da formação pessoal, familiar e social. A partir dessa avaliação, traça o projeto terapêutico indicado que deve favorecer o desenvolvimento das capacidades psico-ocupacionais remanescentes, além da melhoria do estado psicológico, social, laborativo e de lazer.



GOLA

Atuação de profissionais

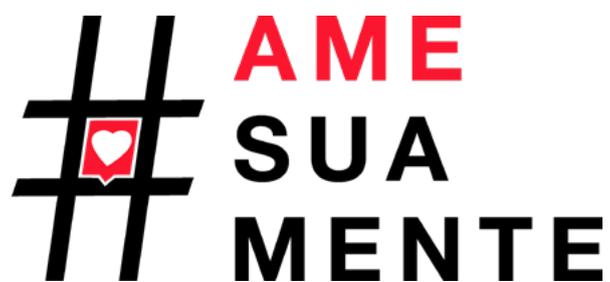
Enfermeiro especializado em saúde mental

O enfermeiro, no contexto da saúde mental, tem uma ampla atuação, desde cuidados diretos (como administração e gerenciamento de medicamentos, consultas, visitas domiciliares, acolhendo e escutando os pacientes) até comunicação (construção do plano de tratamento conjunto, reuniões com as equipes multidisciplinares) e atividades de gerenciamento (coordenando serviços, alocando recursos e delegando atribuições). As atribuições e a forma de atuação podem variar de acordo com ponto de atenção psicossocial no qual o profissional atua.

Outros profissionais

Para além das profissões aqui descritas, podemos citar diversos outros profissionais que atuam no campo da saúde mental, como fonoaudiólogos, nutricionistas, educadores físicos, psicopedagogos, entre outros. Transtornos mentais são problemas complexos, que afetam diversas áreas da vida do indivíduo, e nesse sentido o apoio de uma equipe multidisciplinar é fundamental para contemplar as dificuldades que possam surgir.





www.amesuamente.org

amesuamente@amesuamente.org.br

Rua Marselhesa, 642
Vila Mariana, São Paulo, SP
CEP: 04020-060

www.instagram.com/ame_sua_mente
www.facebook.com/amesuamenteinstituto